

O
PARAHYBANO

04 DE OUTUBRO
DE 1892

O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Ano I

REDACCAO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N.º 9 A
Avulso do dia..... 60 rs.
Do dia anterior..... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

TIRÇA-FEIRA 4 DE OUTUBRO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes.....	38000
INTERIOR E ESTADOS—Anno.....	143000
Sem... 88000—Trim... 48000	

N. 182

Sombras e luz

Aproxima-se, e muito e muito se nos avisinha o dia em que os eleitos do povo terão de reunir-se, segundo os preceitos constitucionais para prosseguirem na grandiosa tarefa que foram chamados a desempenhar.

O que teremos então?

E' facil de prever, tendo-se em consideração o ocorrido depois do dia 30 de Julho.

A assemblea legislativa do Estado da Parahyba do Norte se glorificará por uma maioria de oportunistas azafamada em dar testemunhos de sua dedicação e lealdade a pessoa do sr. Alvaro Machado, cujo cadaver moral galvanisará, dando começo a seus trabalhos pela aprovação dessa farça ridícula representada no dia 7 de setembro, que honorificou o carácter dos poucos que nunca se dedicaram à prática desse sublime heroísmo do *primo vivere, deinde philosophare*.

Por mais que se esforeem os homens da lei, do direito, e da moralidade política, que não se deixarão submergir na onda da corrupção que se levantou para denegrir todos os caracteres parahybanos, veremos sancionados todos os atentados de que temos sido testemunhas protestantes, cujas vozes se vão perdendo nos desertos dessas consciências restauradas segundo os conceitos do «Correio Oficial», mas restauradas pelos ataques ao patrimônio do estado completamente desbaratado, a liberdade trucidada, ao direito de propriedade ameaçado, sem que haja ali quem acrede que a nossa liberdade honra e vida estão em perigo.

Depois a completa organização deste estado, vasada nos moldes os mais adiantados da democracia que escalda a cabeça e o coração dos homens conscientes de que a liberdade depois de perdida não se pode recobrar.

Felizmente ainda não está de todo perdida a primeira de nossas liberdades, por mais que a corrupção do despotismo e o despotismo da corrupção trabalhem o nosso meio social, por mais que os agentes do poder se nos apresentem de senho carregado e em atitude de quem procura descarrigar os últimos golpes de sua clava sobre a cabeça dos temerários que a peito descoberto se atirão ao mais renhido do combate por amor do nosso progresso, ali temo-la, abrigando-nos a sua sombra, para dia a dia prolongarmos o desmando de um poder ilegitimo, até que chegue o dia de sua condenação, que temos fôrça, não se retardará, para glória dos opprimidos e opprobrio dos opressores.

Não retrocederemos no caminho encetado, sejam quais forem as agruras do terreno a percorrer, e, certos de que segundo a frase do grande doutor de igreja, Deus só consente no mal por que dele faz derivar o bem, temos a convicção da mais honrosa das vitórias, que é a vitória da luz espalhando as trevas do obscurantismo, a vitória da liberdade contra a tirania, a vitória da moral que é o summo bem! Contra essa depravação com que se procura enorvar a consciência popular.

A historia fará completa justiça a todos quantos se degladiaram no presente para dizer a posteridade quais foram os benfeitorios e os reprobores, quais os soldados da milícia do bem e quais os operários da miséria publica.

Aqui, na grande tribuna da humanidade, como amanhã na tribuna parlamentar

ocuparemos o posto de sacrifício que escohamos por amor da comunhão parahybana sem que pretendamos as remunerações ambicionadas pelos exploradores que resumem na sua a felicidade do povo.

Basta-nos a recompensa das intimas satisfações da consciência do cidadão que soube cumprir o seu dever.

Queremos e obedecemos a política que é a scienza de bem governar, mas repudiamos essa política bastarda que se avulta na arte de enganar os povos.

Batemos sem tregos a política dos conspiradores, a política das artimanhas, que, para sua maior honra, procurou o sr. Alvaro Machado implantar no solo parahybano.

Não se dirá que a assemblea legislativa do estado da Parahyba do Norte foi composta em sua totalidade de verdadeiros servis, sempre promptos ao cumprimento das ordens ainda as mais desparadas de um governador, que timbra em desgovernar-nos, para melhormente servir ao seu interesse particular.

Avante, sr. Alvaro Machado!

Tarde virá a s. s. o arrependimento pelos grandes males feitos ao nosso território natal e na história de nossa administração se encontrará um grande borroso representando este periodo de perfídia e de ganância que atravessamos.

ANTONIO BERNARDINO.

Esterotypia

Não ha nada mais fácil do que conhecer-se um sujeito verdadeiramente nullo — quando virmos ele fazer praça do seu saber, de sua perspicacia, de sua intelligença, de seus dotes administrativos etc. não precisamos ir mais longe — ah! está o homem; e só nos resta levantá-lo pelas orelhas e mostrá-lo ao publico como um pygmee incapaz das mais ínfimas concepções; neste caso está um muito meu conhecido. Em suas conversas intimas, quando sua alma extravasa-se negra, negra como azeviche, é que podemos estudar, de envolto com tanta negrura, a podridão de seus sentimentos, vê-se que a par de uma vaidade balofa está uma alma pequenina capaz de figurar nas mais curiosas expedições como cousa rara e bem apurada.

Nada mais curioso do que o orgulho de que se acha possuído pela obra que está mandando fazer no jardim publico, e em seus momentos de extasis, na contemplação de sua maravilhosa obra, diz para as pessoas que estão perto:

«A Parahyba me deve muito... quando para cá vim aqui não havia nada, agora!... está tão bonito... eu estou imitando a natureza; além de todo bem que já tenho feito, vou também fazer ali um Corcovado e mais, além um Pão de Assucar o contemplando.»

Ahi está!... quando precisamos de quem cuidasse com interesse paternal da sorte de nosso Estado, tão necessitado de quem tomasse no serio sua administração, nos vem um homem que quer fazer o Corcovado em frente de nossa

matriz cumprimentando o Pão de Assucar como velhos amigos; e para melhor, ainda quer imitar la natura. Estará agradando os dois gigantes com modo de sua revolta contra o Jupiter Tonante salvador da Parahyba? não tenha modo: os tempos mythologicos já lá se forto. Em sua pretenção de dominador abs-

luto quer esse homem de paqueninas paixões sujeitar o congresso ao papeli degradante do senado de Caligula, que se reunia para discutir a melhor maneira de fritar um rodavalo para seu amo; o congresso não quis sujeitar-se a fazer uma viagem retrospectiva aos tempos do imperio romano e dahi veio a grande magua contra si.

Um dia, depois logo de sua abertura, tive de ouvir as primeiras queixas por que a moção apresentada, apoiando os actos da junta, tinha tido prioridade sobre a sua; outro dia ouvi queixas ainda mais amargas porque o projecto de regimento não tinha vindo do palacio; mais tarde se multiplicaram porque o projecto de constituição não tinha sido feito por si ou com sua audiencia e depois para cumulo de todos os males não se tinha fallado no parecer da commissão em sua pessoa — o que se não podia admitir, segundo elle, porque aquillo tinha que ficar archivado e fazer parte da historia; esse mal era tão grande que para se reparar um pouco eu devia discutir a constituição com o fim de fazer um panegírico a sua pessoa; dahi em diante o congresso e especialmente meus amigos erão alvos das maiores invectivas, porém o que o fez descer, segundo sua opinião, as margens do Cocye é uma moção aprovando os actos da meza e que foi ferir mesmo no amigo aquelle coração obliteratedo.

Somente por um artigo de meu distinto amigo dr. Eugenio, encimando uma carta minha vim a saber do que disse a respeito de minha viagem a Parahyba o Abdonissimo.

Realmente é preciso ser muito rombudo para suppor que eu me retirando do Recife fugia, directa ou indirectamente, à responsabilidade que me possesse caber por esse ou aquele acto por mim praticado; porém nem nós podíamos esperar outro raciocínio d'um cerebro de camarão.

O que fiz no Recife é o que farei aqui ou em qualquer parte onde veja a vida d'um amigo correndo perigo por uma matilha de cães assalada por um Abdon qualquer.

Não dar-lhe-hoi a honra de discutir essa questão que somente a mim toca e ao povo pernambucano; mesmo porque a resposta que custumo dar as podri-dos é premiar-me do ácido phenico.

REGO BARROS.

Deputado estadual.

Abamanguape

Com prazer abrimos espaço n'ostas columnas ao artigo que o Manamanguape nos enviou o nosso distinto amigo dr. Joao da Silva Machado:

Está consummada a farça eleitoral!

Aposar das demissões e remoções de empregados publicos, emprego da força, processos politicos, compra de votos com o dinheiro do suor do povo, da traição e da insidiao, a pesar da derrubada das intendências nas vésperas da eleição, o povo parahybano comprehendeu e

cumpriu seu dever — fez o vacuo em torno das urnas.

Apesar das actas falsas do *bico da pena*, ainda assim o sr. major Milanez não obteve a votação da terça parte do eleitorado parahybano. Ele pôde exclamar como Pirrho: «Mais uma victoria como esta e estou perdido!» Sob qualquer aspecto que se considere essa eleição, nenhum canho de legalidade tem; é illegal porque foi feita estando no poder o major Alvaro, que nello se encartou de um modo inexplicável, não tendo poderes da assemblea estadual para continuar na administração; porque sendo candidato ao logar de presidente do Estado, não teve dignidade bastante de deixar o poder que illegalmente conserva, apesar de promulgada a constituição estadual, nas mãos da assemblea; porque interveio ostensivamente n'este pleito immoral.

Tivesse a hombridade precisa o sr. major Milanez, apresentasse-se como candidato a tão elevado cargo sem estar *encarapitado* no governo e veria como os parahybanos receberão pretenção tão estulta com uma gargalhada alvar, seria o nosso candidato *Gurjão*, a quem talvez faltasse os votos dos proximos parentes! O sr. major Milanez faz-se cego, não vê através do seu

pincel o ridiculo em que cabio e o sarcasmo do povo parahybano que dignamente o repelle.

Estamos em pleno regimen republicano e um individuo inteiramente desconhecido do paiz e d'este Estado, de effeminada educação na antiga corte, sem nenhum ideál politico, apresenta-se de um momento para outro, empolga, não se sabe como, o poder, faz *ukases* a que chama decretos, cobra impostos retroactivos, demite, nomeia, remove, forgica uma eleição immoral e proclama-se presidente do Estado recomendando-se apenas por ter sido eleitor escravocrata do sr. conselheiro Andrade Figueira e pela sua cubica aos desolito contos de réis, enquanto os empregados morrem de fome!

E esse coisa nem sique tem o aspecto, a figura de um homem, que se imponha áquelles a quem preponde governar tão desastradamente!

Não acredito que o povo parahybano tenha perdido a noção do patriotismo e o brio de um povo livre e se deixe levar como miserável manada obedecendo a um individuo que personifica em si a negação completa do elevado cargo que ineptamente ocupa. Não, sr. major Alvaro, o povo parahybano, cremos, se ha de levantar, como um só homem, heroicamente, de um canto

a outro do Estado e ha de expellir o *titer* que o avila, que o deprime, que o degrada e ha de atirar para a Capital Federal o lixo que na enchurrada florianesca infelizmente aqui ficou. Esperemos, a reacção virá.

JOAO MACHADO DA SILVA.

RESPIGANDO...

Estamos sendo roubados pelo «Correio Oficial» que, pelo geito que vai tomado, preya veremos por baixo de seu título essas palavras: *jornal recreativo e literario*.

O n.º 1 do corrente traz com efeito oito paginas, dessas oito paginas duas somente, somente duas, são consagradas ao expediente do governo e a um ballo artigo em defesa do sr. Alvaro; as outras seis são consagradas a uns insultos transcrições e annuncios do sr. Manoel Henrique.

E se ao menos essas transcrições fossem instructivas, vâ; mas somente pelos titulos pôde-se fazer idéa do que são elas:

A pescaria de phocas no mar de Behring; — Canhão Descomunal; — Subsídio dos legisladores; — O homem mais rico dos Estados Unidos; — Assucar de beterraba em França; — Coloração artificial das aves; — A photographia das cores; — O triunfo de Gladston; — Do regimen da propriedade entre os antigos peruanos; — Os precursores; — Antonio Thomas; — O milagre do Sangue.

Ufa! que é cosa muita! E aliena, quanta barbaridade! A propósito do triunfo o tido pelo grande estadista inglez, o orgão do sr. Alvaro citou-nos o duque Daronshire (Devonshire) e o rei Chamberlain.

O sr. Chamberlain feito rei! Esta só do sr. Alvaro!

E está ah! em que gasta-se 6.300g anuais arrancados de um pobre e miserável povo! E este o caso em que a propriedade é um roubo, pois, para o governo ter um jornal de sua propriedade está a roubar-nos escandalosamente e dando-nos uma folia que pôde rivalizar com qualquer uma outra que tenha por titulo *O suspiro, o Echo Juvenil, A Crença, O Ecocatástico, A Saudade etc. etc.*

— Elle chegou!
— Está ali?
— Sim, saúbar.
— Mais gordo? Mais rabudo?
— E você já o ouvio?

E nesse tom era a conversação de hontem, e isto tudo porque elle, o boi, não! tinha de grande vir divertir-nos na proxima sessão do congresso, que eu não me acostumei a chamar assemblea, onde o sr. Santa Cruz pretende ainda mais uma vez provar que elle, o boi, é a unica fonte de nosso progresso, pois atz o couro serve para fazer arreios para juvento.

Também eliminou-se daquelle salinha do edificio do tesouro o boi, e aquillo tornar-se-ha insipido, monotonous e tetro; o boi, sim, é que dà alli vida e alegria e distrahe-nos um pouco dessa monotonia.

E saudo, pois, o boi da cidade que como sabem não é de capôada.

Gu...

GLOSANDO

MOTE

O Gama taboquedo
Num taxo, num caldeirão!

GLOSA

Por ter sido p'ra fazeada
O São Leitão nomeado,
Foi, meus amáveis leitores,
O Gama taboquedo,
Pois tendo elle a um cheiroso,
Rapaz esperto, formoso,
Prometido um logarão;
Tomou bem cedo a taboza
Como quem toma o bom molho
Num taxo, num caldeirão!

O Pulo:

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...me ha dado admirables resultados en el tratamiento de las enfermedades del aparato respiratorio, especialmente en las bronchitis cronicas.—dr. Juan Peralta R., residente em Elqui, no Chile).

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado na minha clinica civil, nas affecções broncho-pulmonares, obtendo excellentes resultados.

Dr. Cecílio Alves Nazareth. (Bahia.)

Uma criança da casa do Sr. V. Messíssimo da Costa, cunhado do Sr. João Pacifico Coelho, negociante do Ibicuhy, Rio Grande do Sul, que se acava gravemente doente de uma bronchite capilar, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado com o melhor resultado nas diversas affecções das vias respiratorias, principalmente n bronchite catarrhal das crianças quando atravessam a crise da primeira dentição.

Dr. Emygdio Bezerra Montenegro. (Recife)

Uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouveia, do Rio de Janeiro, ficou curada de uma forte coqueluche pelo Peitoral de Cambará de S. Soares depois de ter perdido muito tempo com o uso de outros remedios.

O habil medico Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, attestou ter curado com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, a Exm^a Sra. D. Virginia Matilde, residente na Bahia á rua S. Miguel n.º 16 que soffria de uma tuberculose incipiente.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho empregado em molestias dos orgãos respiratorios o PEITORAL DE CAMBARÁ, colhendo os melhores resultados.

Dr. Francisco Alves Lima Filho. (Parahyba do Norte)

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...é um excellente medicamento, empregado com bons resultados nas molestias broncho-pulmonares.

Dr. Serafim José Rodrigues de Araújo. (Pelotas)

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado com bom resultado nas molestias do apparelho respiratorio.

Dr. Agnello Cândido Lins Filho.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...gosa de propriedades emolientes e facilita a expectoração e o considero como excellente meio para aliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto.—Barão de Itapitocay.» (elotas.)

O distinto militar Sr. Raúl Cesar Ferreira da Cruz, residente no Pará, que abteve baixa-do serviço por sofrer de molestia incurável (tuberculose pulmonar), apresentou-se algum tempo depois de ter usado domaraviloso Peitoral de Cambará, de S. Soares, perfeitamente restabelecidos com grande pásio de todos os conhecidos!

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado sempre com muito bom resultado nas molestias dos orgãos respiratorios tem a propriedade de ser um medicamento de sabor agradável, sensivelmente tolerado pelas crianças, em cujas molestias é de grande efficacia.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado nas diferentes affecções do apparelho respiratorio, colhendo sempre muito bom resultado, especialmente em casos de coqueluche...—dr. Antonio Cardoso e Silva» (Bahia.)

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronquite, principalmente asthmatica.

Dr. Geminio José da Costa.

O respeitável ancião Sr. Ignacio Teixeira Machado, criador no Povo Novo, Rio Grande do Sul, soffria há 17 annos de asthma, com accessos terríveis em todos os quartos de sua, e sem nunca obter melhorias com muitos tratamentos que usou curou-se medicalmente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...Tenho-o empregado em minha clinica nos casos de molestias broncho-pulmonares, colhendo resultados muito satisfactorios. Posso em virtude desses bons resultados, garantir a efficacia deste medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o character de chronicidade...»

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...é um excellente balsamico e como tal o tenho empregado nos dentes de bronchites e affecções pulmonares, com grande proveito.

Dr. Antonio da Cruz Cordeiro. (Parahyba do Norte)

PEITORAL DE CAMBARÁ

A Exma. Sra. D. Leonidia Vellas, cunhada do Sr. Fileno Gonçalves de Medeiros, da Canhada de Santos (República Oriental,) já muito aborrecida de tomar durante dois annos diversos remedios sem proveito para combater uma tosse com escarro de sangue, foi final curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

O Sr. commendador Francisco Bento das Chagas, distinto lavrador e industrialista em Pernambuco, declarou que o Sr. capitão Antonio Dionisio dos Santos soffria, havia annos, de uma tosse bronchial muito incomoda, acompanhada de rheumatismo, da qual ficou curado graças ao Peitoral de Cambará, de S. Soares.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

O Sr. Dr. Telasco de Gomensoro, respeitável medico residente no Rio de Janeiro, attestou ter curado pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, numa pessoa de sua família que soffria, havia alguns meses, de uma laryngite acompanhada de tosse.

Dr. Julio Camacho Crespo. (Rio de Janeiro)

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o applicado em minha clinica com grande proveito nas diversas affecções das vias respiratorias, especialmente quando chronicas.

Dr. Julio Camacho Crespo. (Rio de Janeiro)

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado em minha clinica civil com resultados vantajosos nas molestias do apparelho broncho-pulmonar, sobretudo nas bronchites chronicas e na coqueluche.

Dr. Feliciano Teixeira da Matta Bacellar. (Pará)

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...fui ultimamente obrigado a lançar mão dele em minha clinica e julgo-me hoje habilitado para afirmar que é uma das melhores remedios que em minha pratica tenho conhecido para enfermidades do peito e vias respiratorias.

Dr. C. Henrique. (Santa Victoria, Rio-Grande do Sul.)

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...é um excellente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares.

Dr. Vicente Cyprêano da Mota. (Pelotas)

PEITORAL DE CAMBARÁ

O respeitável ancião Sr. João Coelho de Queiroz, morador no Rio de Janeiro estado do Rio de Janeiro, há 30 anno que soffria dia e noite de uma tosse tão rebelde que não lhe dava o menor alívio, e usando PEITORAL DE CAMBARÁ, de S. Soares o sofrimento desapareceu completamente.

O PEITORAL DE CAMBARÁ «...tenho-o aplicado em diversos casos de affecções das vias respiratorias e tenho obtido os melhores resultados.

Dr. José de Azevedo Mota.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado, com ótimos resultados, nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar...—Barão da Matta Bacellar.» (Pará.)

PEITORAL DE CAMBARÁ

O Sr. João José Zebendo, importante lavrador de Cantagallo, Rio de Janeiro, declarou que achando-se soffrendo horrivelmente do peito, havendo dias de deitar mais de meia garrafa de sangue, foi salvo da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que o curou radicalmente.

O coronel Sr. Arthur Oscar, comandante do 30º batalhão de infantaria, curou-se rapidamente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma constipação com tosse desesperadora, sem ter antes colhido melhorias com outros medicamentos receitados.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...Tenho-o empregado com assaz proveito em minha clinica nas molestias broncho-pulmonares.

Dr. Francisco Augusto da Mota.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...é um excellente balsamico e como tal o tenho empregado nos dentes de bronchites e affecções pulmonares, com grande proveito.

Dr. Antonio da Cruz Cordeiro. (Parahyba do Norte)

PEITORAL DE CAMBARÁ

A Exma. Sra. D. Leonidia Vellas, cunhada do Sr. Fileno Gonçalves de Medeiros, da Canhada de Santos (República Oriental,) já muito aborrecida de tomar durante dois annos diversos remedios sem proveito para combater uma tosse com escarro de sangue, foi final curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

O Sr. commendador Francisco Bento das Chagas, distinto lavrador e industrialista em Pernambuco, declarou que o Sr. capitão Antonio Dionisio dos Santos soffria, havia annos, de uma tosse bronchial muito incomoda, acompanhada de rheumatismo, da qual ficou curado graças ao Peitoral de Cambará, de S. Soares.

A exm^a sra. d. Joanna Ferreira Cardoso, moradora em Pelotas, Rio Grande do Sul, tinha uma sobrinha que soffrendo bastante de dores no peito e costas com tosse desesperadora, ficou curada pelo peitoral de cambará, de S. Soares.

Uma filha do sr. Delfino José Rodrigues, fazendeiro em Santo Vitoria, Rio Grande do Sul, soffrendo há quatro annos horrivelmente de asthma, foi perfeitamente curada pelo peitoral de cambará, de S. Soares.

Atahyde, de Itaquy, Rio Grande do Sul, comunicou que sua esposa que soffria de asthma havia muitos annos, foi curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

PEITORAL DE CAMBARÁ «...fui ultimamente obrigado a lançar mão dele em minha clinica e julgo-me hoje habilitado para afirmar que é uma das melhores remedios que em minha pratica tenho conhecido para enfermidades do peito e vias respiratorias.

Dr. Polycarpo A. Araponga do Amaral. (Porto Alegre.)

PEITORAL DE CAMBARÁ

O estimado negociante Filar da Alagoa, Sr. Manoel Civalanti de Albuquerque, que esteve quasi à morte com uma tosse pulmonar, ficou devendo a vida ao Peitoral de Cambará, de S. Soares, que o curou radicalmente.

Em casa do Sr. Americo Solvatori, socio da firma Manoel Joaquim Moreira e C... do Rio de Janeiro, foram curadas facilmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, diversas crises atacadas de coqueluche.

PEITORAL DE CAMBARÁ «...empreguei-o e com o melhor resultado no hospital da Santa Casa de Misericordia nas affecções em que é indicado, e continuei a empregalo com o mesmo resultado na minha clinica civil.

Dr. Israel Rodrigues Barcellos Filho. (Porto-Alegre.)

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...manifesta sua ação especia, sobre a mucosa das vias respiratorias por cujo motivo, em minha clinica medico, tem tido enorme aceitação.

Dr. José R. Ribeiro. (Belém.)

PEITORAL DE CAMBARÁ

Dois netinhos da respeitável Aa. Exma. Sra. D. Maria José R. Barcellos, residente em Pelotas-Rio Grande do Sul, atacados de coqueluche e sem terem obtido melhorias com o tratamento de seu illustr medico, curaram-se perfeitamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares.

PEITORAL DE CAMBARÁ «...empreguei-o e com o melhor resultado no hospital da Santa Casa de Misericordia nas affecções em que é indicado, e continuei a empregalo com o mesmo resultado na minha clinica civil.

Dr. Israel Rodrigues Barcellos Filho. (Porto-Alegre.)

PEITORAL DE CAMBARÁ

O Sr. João José Zebendo, importante lavrador de Cantagallo, Rio de Janeiro, declarou que achando-se soffrendo horrivelmente do peito, havendo dias de deitar mais de meia garrafa de sangue, foi salvo da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que o curou radicalmente.

O coronel Sr. Arthur Oscar, comandante do 30º batalhão de infantaria, curou-se rapidamente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma constipação com tosse desesperadora, sem ter antes colhido melhorias com outros medicamentos receitados.

PEITORAL DE CAMBARÁ «...Tenho-o empregado com assaz proveito em minha clinica nas molestias broncho-pulmonares.

Dr. Francisco Augusto da Mota.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...Tenho-o empregado com assaz proveito em minha clinica nas molestias broncho-pulmonares.

Dr. Francisco Augusto da Mota.

PEITORAL DE CAMBARÁ**BILHETES DE LOTERIAS**

Vendas em grosso e a retalho

Loterias da Capital Federal

10.000:000
Extracções ás segundas e sextas-feiras

Loterias do Estado de S. Catharina

100.000:000
Extracções todas as terças-feiras

Loterias do Estado do Maranhão

600.000\$000
Extracções todas as quartas-feiras

Loterias do Estado da Bahia

500.000:000
Extracções todas as quintas-feiras

Loterias do Estado do Gram-Para

120. E 240.000:000
Extracções alternadamente todos os sábados.

SEM RIVAL

200:000,000

GRANDE LOTERIA DO ESTADO DE S. CATHARINA

5.^a Serie da 1.^a

Extracção Inadiavel

Terça-feira 4 de Outubro de 1892

INTRANSFERIVEL

Paga-se o dobro em caso de transferencia

Para pedido de bilhetes, remessas de Listas e pagamentos de premios, dirigir-se aos abaixo assignados

CAZA DAS SORTES

Rua Maciel Pinheiro ns. 152 e 162

Marcionillo Bezerra.

Paulo d'Andrade.</